

BRASIL FORENSE 2008

Lista dos resumos dos artigos

A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO DO LOCAL DE CRIME NA DETERMINAÇÃO DA AUTORIA: RELATO DE CASO

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA IDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO: RELATO DE CASO.

ASFIXIA POR ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE DOIS CASOS

CARACTERÍSTICAS DAS MORTES VIOLENTAS NO INTERIOR DE PRESÍDIOS DA GRANDE VITÓRIA, 2003-2007

CASOS DE REPERCUSSÃO NA MÍDIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA MEDICINA LEGAL

CONTRIBUTO DE AMBROISE PARÉ E PAOLO ZACCHIA PARA A MEDICINA LEGAL

DETERMINAÇÃO DA CARBOXIHEMOGLOBINA EM VÍTIMAS CARBONIZADAS.

INSTITUTO MÉDICO - LEGAL E DECLARAÇÃO DE ÓBITO
REFLEXÕES CRÍTICAS PARA INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

MENSURAÇÃO DE TECIDOS MOLES DA FACE DE BRASILEIROS VIVOS EM 186 EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) PARA FINS MÉDICOLEGAIS.

NECRÓPSIA DIGITAL: NOVA PERSPECTIVA DA MEDICINA-LEGAL?

ÓBITO POR LESÃO DE ARTÉRIA FEMORAL SUPERFICIAL OCASIONADO POR MORDEDURA DE PORCO

PONTOS CRANIOMÉTRICOS EM IMAGENS MULTIPLANARES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) PARA RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE.

PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE MÉTODOS PARA RECONSTRUÇÃO FACIAL PLÁSTICA FORENSE

SEQÜELAS DO COMPLEXO BUCO MAXILO FACIAL EM VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM IDENTIFICAÇÃO.

A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO DO LOCAL DE CRIME NA DETERMINAÇÃO DA AUTORIA: RELATO DE CASO

CARVALHO, K.S.; COSTA, L.R.S.; JÚNIOR, E.D.; CASTRO, T.L.; ROCHA, P.B.; AGOSTINI, R.

Departamento Médico Legal, Superintendência de Polícia Técnico-Científica, Polícia Civil Vitória-ES

Introdução: Os peritos criminais, ao examinarem um local de crime, procuram todos os tipos de objetos, marcas ou sinais sensíveis que possam ter relação com o fato investigado. Todos esses elementos, individualmente, são chamados de vestígios, que depois de estudados e interpretados, podem se transformar em prova. Essas informações obtidas durante o exame pericial ou a necropsia podem ser essenciais para a determinação da autoria do crime.

Objetivos: Demonstrar a importância da acuidade do levantamento do local de crime na determinação da autoria, enfatizando a atuação de uma equipe formada pelo perito criminal, médico legista e auxiliar de laboratório na identificação através da análise do DNA de pêlo pubiano encontrado no local do crime. **Relato dos casos:** Em dezembro de 2004, em uma mata fechada às margens de uma rodovia, quatro crianças com idade entre 8 e 9 anos foram brutalmente assassinadas. A causa da morte foi traumatismo craniano, e três delas apresentavam sinais de violência sexual. O perito criminal que atendeu o local coletou sob as vestes de uma das vítimas um pêlo pubiano minúsculo com bulbo capilar, que foi comparado com material biológico de 13 suspeitos. Após 60 dias, os resultados denunciaram que o perfil genético encontrado no pêlo era de um dos suspeitos. **Conclusão:** Os casos relatados foram elucidados graças ao trabalho conjunto dos peritos criminais, médicos-legistas e auxiliares de laboratório, permitindo o encontro de vestígios determinantes na elucidação da autoria dos crimes e contribuindo com a busca da verdade.

O presente trabalho não possui fonte financiadora.

kat.carvalho@yahoo.com.br

BRASIL FORENSE 2008 FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO DO LOCAL DE CRIME NA DETERMINAÇÃO DA AUTORIA: RELATO DE CASO

Nome do apresentador: Kátia Souza Carvalho

Nome dos autores: Kátia Souza Carvalho
Luis Renato da Silveira Costa
Eduardo Daruge Júnior
Talita Lima de Castro
Patrícia Bitencourt da Rocha
Raquel Agostini

Endereço para correspondência:

Rua Maranhão, 95/101. Praia da Costa, Vila Velha-ES. Cep: 29.101-340

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA IDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO: RELATO DE CASO.

Alcântara-Jones, DM. Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, Salvador, Bahia.

Introdução: A identificação de gênero se constitui num dos aspectos mais intrigantes da antropologia forense, exigindo uma abordagem multidisciplinar para elucidação diagnóstica, intervenção da justiça para estabelecimento do novo gênero social e apoio psicológico para o paciente e seus familiares. Procede-se o relato de um caso com contribuições da endocrinologia, da genética, da ginecologia e da cirurgia. Apresentação do caso: L.S., 5 anos de idade, apresentou desde o nascimento genitália externa ambígua mas foi reconhecida e criada pela sua família como sendo do gênero feminino. Aos cinco anos de idade, exibia pele áspera, ressecada e hipertrofia muscular generalizada, além de aumento do phalus. Exame da genitália revelou hipospádia pseudo vaginal períneo escrotal. O estudo citogenético revelou cromatina sexual negativa. Dosagem de 17 OH e 17 KS (metabólicos adrenais) se revelaram normais. Testosterona, estradiol, FSH e LH discretamente elevados. DHEA, PRL e dihidrotestosterona (DHT) normais. Estudo radiológico revelou vagina em fundo cego, ausência de útero, presença de massas inguinais. Teste de estímulo com gonadotrofina coriônica revelou elevação dos níveis de testosterona e do estradiol, entretanto a DHT não se alterou.

Concluimos tratar-se de um garoto do gênero masculino (gênero biológico), gênero social feminino, com genitália externa ambígua, secundária a uma deficiência de 5 alfa reductase. Buscou – se dar apoio psicológico ao paciente e seus familiares posto que a evolução desse quadro produz uma masculinização bastante exacerbada e a aceitação de sua nova condição é muito importante para o paciente.

Fonte financiadora: recursos próprios. E-mail do autor: daysijones@terra.com.br

**ASFIXIA POR ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO:
RELATO DE DOIS CASOS**

CARVALHO, K.S.; FRASSON, J.C.; RABBI, R.; ROCHA, P.B; JARSKE, R.D.; CASTRO, T.L.

Departamento Médico Legal, Superintendência de Polícia Técnico-Científica, Polícia Civil Vitória-ES

Introdução: A aspiração de corpos estranhos é uma das principais causas de mortes em crianças, especialmente nas menores de três anos de idade. Quando ocorre, promove a interrupção do fluxo de ar para os pulmões, podendo levar a vítima a óbito. Reconhecida como a incapacidade de respiração devido a um bloqueio das vias respiratórias, pode gerar uma variedade de sintomas como episódios de tosse, respiração ofegante e com ruídos, diminuição da inspiração do ar, febre, broncoespasmos, cianose e até a asfixia da criança, com conseqüente óbito. Os objetos mais freqüentemente aspirados são as comidas, principalmente os grãos.

Objetivos: O presente trabalho visa descrever dois casos de complicações de aspiração de corpos estranhos, que estavam alojados na árvore respiratória, e levaram as crianças à morte por asfixia. **Relato dos casos:** No primeiro caso, a criança, sexo masculino, com 01 ano de idade, aspirou um corpo estranho identificado como um caroço de feijão, alojado na porção final da traquéia. Inicialmente foi confundido com uma crise asmática devido aos característicos ruídos respiratórios, levando a cianose e óbito aproximadamente 24 horas depois. No segundo caso, a criança, sexo masculino, com um ano e seis meses de idade, teve um grão de café alojado em sua glote, promovendo a obstrução do fluxo normal de ar para os pulmões, vindo a óbito.

Conclusão: O episódio de aspiração de corpos estranhos em crianças nem sempre é identificado, principalmente naquelas de tenra idade, e as complicações podem surgir imediatamente ou não.

O presente trabalho não possui fonte financiadora.
kat.carvalho@yahoo.com.br

BRASIL FORENSE 2008
FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Título do trabalho: ASFIXIA POR ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE DOIS CASOS

Nome do apresentador: Kátia Souza Carvalho

Nome dos autores: Kátia Souza Carvalho
José Carlos Frasson
Romildo Rabbi
Patrícia Bitencourt da Rocha
Robson Jarske
Talita Lima de Castro

Endereço para correspondência:
Rua Maranhão, 95/101. Praia da Costa, Vila Velha-ES. Cep: 29.101-340

CARACTERÍSTICAS DAS MORTES VIOLENTAS NO INTERIOR DE PRESÍDIOS DA GRANDE VITÓRIA, 2003-2007

RABBI, R.; CARVALHO, K.S.; CASTRO, T.L.; JARSKE, R.D.
Departamento Médico Legal – Vitória-ES

Introdução: A situação carcerária, no Brasil, hoje, encontra-se em condições de desestruturação, de precariedade da segurança e de superlotação, que propiciam a ocorrência de altos índices de violência e questionam a garantia dos direitos humanos. Objetivo: Caracterizar as mortes ocorridas no interior de presídios da Grande Vitória, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2007. Métodos: Por meio de um levantamento estatístico nos arquivos do Departamento Médico Legal de Vitória-ES, coletando-se dados como sexo, faixa etária, instituição prisional, causa da morte, dia da semana e qual o mês em que a morte ocorreu. Resultados: Verificou-se um total de 76 casos no período do estudo, em que 97%(74) dos das vítimas eram do sexo masculino e 45% dos casos eram pessoas jovens, na faixa etária de 15 a 24 anos. Quase metade das mortes (46%) ocorreu dentro da Casa de Custódia de Viana e, quanto às causas, verificou-se que 32%(25) ocorreram por asfixia, enquanto que 31%(24) ocorreram devido a traumatismo crânio-encefálico por espancamento. Instrumentos com ação contundente foram responsáveis por 43% das mortes, e foi constatado um predomínio de homicídios na segunda-feira (26%) e nos meses de janeiro (18%). Conclusão: Verifica-se que as mortes por asfixia e traumatismo crânio-encefálico correspondem à maioria dos casos, e que a violência no interior dos presídios predomina entre indivíduos jovens, com menos de 24 anos. A maioria das mortes ocorridas não deriva da ação policial, mas na sua maioria são provocadas por outros presos, em função de conflitos internos. Assim, além de evidenciarem condições precárias de encarceramento que continuam a predominar no Brasil, **como as superlotações**, esses casos têm revelado uma baixa capacidade do Estado **em controlar a dinâmica prisional**, em fazer valer princípios fundamentais de respeito à integridade física dos indivíduos presos, **permitindo que facções criminosas imponham uma ordem interna sobre a massa de presos**.

O presente trabalho não possui fonte financiadora.
r.rabbi@terra.com.br

CASOS DE REPERCUSSÃO NA MÍDIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA MEDICINA LEGAL

SILVA, H.T.H.; DRESCH, C.R.; SILVA, E.M.; TOMAZZONI, G.; BOMBARDELLI, J.; MICHEL, K. (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS).

Introdução: O professor deve se apropriar das mídias para poder alcançar os seus alunos. A interação midiática enriquece os ambientes de aprendizagem, torna-os mais atrativos e o aprender torna-se aprazível. O uso da mídia como interface entre comunicação e educação permite o surgimento de um outro modo de ver e de ler, de pensar e de aprender. Com o intuito de estimular os alunos a participarem de forma pró-ativa das aulas da disciplina de Medicina Legal, os monitores e a professora implementaram um modelo de aula teórico-prática através de seminários, onde são discutidos casos de crimes com repercussão veiculados na mídia nacional e internacional. Objetivos: tendo por base casos de crimes com repercussão na mídia, promover o debate e o raciocínio médico-legal dos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Métodos: a turma de 45 alunos, dividida em 8 grupos, escolhe os casos e, sob orientação dos monitores, organiza apresentações em *Power Point*, abordando a descrição do caso, a conduta pericial, relacionando-os ao conteúdo abordado nas aulas teóricas. Resultados: na avaliação realizada pelos acadêmicos todos os comentários foram positivos e estimulavam o seguimento da atividade. De acordo com os alunos, os seminários são “muito produtivos e interessantes, pois abordam temas polêmicos”. Os seminários foram considerados uma excelente maneira de fixar o conteúdo teórico e uma ótima forma de avaliação. Observou-se que todos os grupos envolveram-se, tanto com a apresentação, quanto com a discussão de casos escolhidos. Conclusão: O papel da mídia, como inovação de recurso para aprendizagem educativa, gera condições de acesso à informação atualizada despertando o interesse das pessoas pelos assuntos veiculados. Nesse sentido, foi utilizada no ensino da Medicina Legal, visto que crimes hediondos que ocorrem no Brasil e no mundo são veiculados pelos meios de comunicação. Promover a reflexão dos acadêmicos e estimular o seu raciocínio médico-legal a partir de situações práticas e de conhecimento geral aumenta o interesse dos mesmos pela teoria e prática da Medicina Legal e, por consequência, facilita a assimilação dos conteúdos ministrados durante a disciplina.

CONTRIBUTO DE AMBROISE PARÉ E PAOLO ZACCHIA PARA A MEDICINA LEGAL

PEREIRA, S.N. – UNIOESTE – CASCAVEL – PR

Introdução: Ambroise Paré é considerado o pai da Medicina Legal, enquanto que Paolo Zacchia é o seu fundador.

Objetivos: O presente trabalho de revisão bibliográfica objetiva lançar luz sobre a efetiva contribuição aportada por estes admiráveis médicos do século XVI, identificando os acréscimos de cada um deles para a ciência da Medicina Legal.

Métodos: Através da análise dos textos históricos e dos comentários variados de diversos estudiosos que se debruçaram sobre as obras dos aludidos autores se buscará fazer uma atualização contextualizada destes conhecimentos para os dias hodiernos.

Resultados: Indubitavelmente, o italiano, Paolo Zacchia ao escrever “*Questiones Médico Legales*” (Questões Médico Legais), em 1530, obra composta por 10 volumes, aportou conhecimentos valiosíssimos para a Psiquiatria Forense, inclusive com relação a simulação, sendo que muitos deles são de uma atualidade impar. Em contraponto, surge, Ambroise Paré que devido à atuação como médico de guerra, escreveu acerca dos ferimentos e das feridas em geral, elaborando importante tratado sobre lesionologia “*La maniere de traicter les playes faictes tant par hacquebutes, que par flèches, & les accidentz d'icelles, comme fractures & caries des os, gangrene & mortification, avec les pourtraictz des instrumentz necessaires pour leur curation...*” (A maneira de tratar os ferimentos causados pelos arcabuzes, por flechas e os devido de acidentes com fraturas e lesões ósseas outras, as gangrenas e mortificações, através da utilização dos instrumentos necessários para a cura...).

Conclusão: Após a realização deste trabalho será possível entender que Ambroise Paré e Paolo Zacchia, a despeito de terem vivido em época remota da História, trouxeram contribuições indiscutíveis para a Medicina Legal, enquanto ciência, sendo que muitos destes saberes são validados até os dias atuais.

Fonte financiadora: UNIOESTE Campus Cascavel – sergimed_@terra.com.br

DETERMINAÇÃO DA CARBOXIHEMOGLOBINA EM VÍTIMAS CARBONIZADAS.

STROMBECH, M.L.S.C.¹; LUCHINI, P.D.¹; GOMES, E.M.²; TSUCHIYA, M.J.²; MUÑOZ, D.R.¹; LEYTON, V.¹

¹ Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo – SP

² Instituto Médico Legal do Estado de São Paulo. São Paulo – SP

Introdução: Em corpos carbonizados, a causa da morte é, em muitos casos, de difícil diagnóstico para o médico-legista, em função do grau de carbonização e destruição do corpo. Em todos os casos, é importante a investigação de lesões que possam estar associadas à morte, além daquelas causadas pelo fogo. Exames laboratoriais podem revelar se houve concentrações letais de carboxihemoglobina (COHb) no sangue da vítima, que, na presença ou não de outras lesões mortais, permitem estabelecer se o fogo foi o agente ou um dos agentes que contribuíram para a causa da morte. Objetivo: Determinar as concentrações de COHb em amostras de sangue de carbonizados, para estabelecer se ocorreu intoxicação por monóxido de carbono (CO), indicativo de que a vítima estava viva quando se iniciou o fogo. Métodos: Foram determinadas concentrações de COHb em 49 amostras de sangue de vítimas carbonizadas submetidas a exame necroscópico no período de 2001 a 2007 no Instituto Médico Legal-SP, e comparada com as causas de morte presentes nos laudos necroscópicos. A metodologia utilizada para as análises foi a espectrofotometria. Resultado: Da população estudada, 39 das vítimas apresentaram COHb entre 0,31% a 9,2%, 7 delas entre 10,37% a 20,30% e 3 entre 33,62% a 57,41%. Conclusão: Conclui-se que a carbonização ocorreu pós-morte em 38 das vítimas; 6 vítimas sofreram traumas associados a ação do fogo; em 4 casos, a ação do fogo foi a causa única da morte e em 1 caso não foi possível determinar a causa. O estudo mostrou que a determinação da COHb permite, no caso da ação do fogo, distinguir o efeito térmico (calor) do efeito químico (CO) como causa de morte. Além disso, a presença de fuligem em vias aéreas, esôfago e estômago não significam que a carbonização ocorreu em vida.

LIM-40-HC-FMUSP/IML
malustrombech@gmail.com

**INSTITUTO MÉDICO - LEGAL E DECLARAÇÃO DE ÓBITO
REFLEXÕES CRÍTICAS PARA INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA**

ARAUJO, L.R.; UFBA; IMLNR/DPT – Salvador/BA; ARAUJO, R.R.; UCSAL/BA

“Introdução” Os Institutos Médico-Legais (IMLs) representam uma importante fonte de dados sobre mortalidade e violência, contribuindo para os estudos epidemiológicos e sócio-demográficos, importantes na formulação de políticas públicas de Saúde, Segurança e Justiça. A Declaração de Óbito (DO) compõe uma base imprescindível na produção de estatísticas de mortalidade e indicadores de saúde. “Objetivos” Objetiva-se demonstrar particularidades e transtornos no encaminhamento de cadáveres, resultantes de morte natural, aos IMLs, devido à recusa no fornecimento da DO por profissionais de Instituições de Saúde; salientar a insuficiência de conhecimentos, inclusive por operadores do Direito, com relação à competência dos IMLs, nas perícias de morte violentas ou suspeitas; tornar público as dificuldades de acesso à DO pelo cidadão, em caso de morte natural sem assistência médica, nas localidades sem Serviço de Verificação de Óbito (SVO) e o descumprimento, por médicos, da Resolução nº 1779/2005, do Conselho Federal de Medicina (CFM); chamar a atenção para a necessidade da criação de SVOs e para a importância da participação dos IMLs, das Escolas Médicas e da Sociedade no processo de inclusão social e cidadania. “Métodos” Realizou-se levantamento e estudo de perícias, na Seção de Tanatologia do IMLNR, de janeiro/2003 a junho/2008, para determinar a ocorrência de mortes naturais e as instituições responsáveis pelo seu encaminhamento. “Resultados” Do total de 24.143 cadáveres, 15.771 (~65%) tiveram morte por causas externas; 6.365 (~27%) foram mortes naturais e 2.010 (~8%), mortes indeterminadas. As mortes naturais e indeterminadas representaram 35% e mais de 50% foram encaminhadas por hospitais e postos de saúde da rede pública. “Conclusão” Conclui-se pela degeneração de dados estatísticos, de serviços, de normas e de cidadania, propiciada pela não conformidade de encaminhamentos de casos de morte natural aos IMLs, incluindo o envolvimento policial desnecessário. Nutre-se a expectativa da ingerência da Associação Brasileira de Medicina Legal, no Ministério da Saúde e no CFM, para consignar a DO, como instrumento de avaliação e controle de Direitos Humanos Fundamentais, pois “Um Direito só existe realmente quando pode ser usado”.

Fonte Financiadora: Recurso próprio. lramosde@ptecnica.ba.gov.br

MENSURAÇÃO DE TECIDOS MOLES DA FACE DE BRASILEIROS VIVOS EM 186 EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) PARA FINS MÉDICO-LEGAIS.

SANTOS, W.D.F.¹; DOS SANTOS, A.C.²; MARTIN, C.C.S.³; EVISON, M.P.⁴; FERNANDES, C.S.¹; GUIMARÃES, M. A.¹. ¹Centro de Medicina Legal (CEMEL) e ² Centro de Imagens e Física Médica do Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). ³ Faculdade de Medicina – USP, São Paulo (antes, ¹). ⁴University of Toronto at Mississauga, Forensic Sciences Program, Canadá. (formely University of Sheffield, UK).

A proposta deste estudo foi obter medidas dos tecidos moles crânio-faciais de uma população de brasileiros vivos, utilizando-se imagens digitais multiplanares de exames de RM a partir de 22 pontos craniométricos – padronizados em nosso laboratório – de forma a viabilizar sua aplicação na Medicina Legal brasileira para a técnica de reconstrução facial forense. Foram mensuradas as espessuras de tecidos moles compreendidas nos 33 pontos craniométricos localizados na superfície do crânio e da mandíbula (11 sobre a linha média e 11 bilaterais e simétricos) até a porção mais superficial da pele correspondente. As médias de espessura foram analisadas em relação às variáveis de gênero, idade, etnia e índice de massa corporal. Para a comparação entre os diferentes grupos foi realizada a análise de variância (ANOVA), utilizando-se o procedimento PROC GLM do software SAS versão 9 (SAS/STAT®, 1999). Quando verificada diferença entre, pelo menos, dois grupos, uma comparação através de contrastes - “contraste ortogonal” - foi realizada. A análise da variável “lado da face” foi também realizada, e neste caso, para verificar a possibilidade de ocorrência de assimetria entre os sujeitos estudados, em função da presença dos pontos bilaterais correspondentes. A análise estatística empregou o Teste T de Student, ANOVA e eventualmente o Teste de Tukey. Esse estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa institucional (processo: HCRP 11.568/2003). Foram obtidos dados de espessura de tecidos moles da face de brasileiros vivos de 186 exames de RM. Os resultados obtidos neste trabalho são fidedignos e podem ser propostos para utilização em reconstruções faciais forenses de brasileiros adultos, brancos, com idade até 40 anos, com índice de massa corporal normal ou em pré-obesidade. Isto permitirá estudos comparativos com outras populações estrangeiras para resultados obtidos em reconstruções faciais.

Financiamento: CAPES.

Email: c.face@terra.com.br

NECRÓPSIA DIGITAL: NOVA PERSPECTIVA DA MEDICINA-LEGAL?

Alves, M.T.S.; Fontes, L.R.O.; Tsuchiya, M.J.; Verdadeiro, C.F.; Vilela, L.F.
Instituto Médico Legal de São Paulo

INTRODUÇÃO: Relato de caso sobre a importância do uso da tomografia computadorizada com multidetectors (Multislice), como exame prévio à necropsia, no IML-SP. Vítima do sexo masculino, 02 anos de idade, com história de ter caído de um triciclo. Foi socorrido ao Hospital M., sendo confirmado óbito. No IML de São Paulo, foram realizadas radiografias de todo o corpo e em seguida ao Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, para realização de exame tomográfico. Após os exames, o corpo foi submetido à necropsia. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da incorporação de novos métodos de imagem radiológica na rotina médico-legal. **MÉTODO:** Foram realizados cortes tomográficos computadorizados em aparelho com multidetectors (Mutislice de 40 canais), com 0,8 mm de espessura, de corpo inteiro. Após a aquisição das imagens foram realizadas reconstruções, em 3 dimensões-3D, axiais, sagitais e coronais. **RESULTADOS:** Na radiografia convencional observamos apenas a presença de volumoso pneumoperitônio com elevação das cúpulas diafragmáticas. Por outro lado na Tomografia Computadorizada Multislice (40canais) observamos: enfisema subcutâneo na região do flanco e hipocôndrio direito; volumoso pneumoperitônio comprimindo e colabando as alças intestinais, e elevando as cúpulas diafragmáticas; pneumotórax bilateral sem sinais de contusões pulmonares; presença de gás no interior dos vasos hepáticos, átrio e ventrículo direito, veia cava superior, subclávias, jugulares, sistema venoso encefálico e canal medular. Fratura hepática na região do ligamento falciforme, com separação dos lobos direito e esquerdo; obliteração da gordura perirretal que pode representar processo inflamatório ou hematoma; ausência de sinais de fraturas detectáveis pelo método; ausência de corpos estranhos no interior das vias aéreas e sistema digestivo. Achados confirmados pelo exame necroscópico. **CONCLUSÃO:** A realização de exames de imagens com aparelhos de Tomografia Computadorizada Multislice, com reconstruções multiplanares, permitem o estudo pormenorizado das lesões, mesmo antes da realização da necropsia, facilitando e reduzindo as possibilidades de erro durante o ato necroscópico.

<vilelaleonardo@yahoo.com.br>

ÓBITO POR LESÃO DE ARTÉRIA FEMORAL SUPERFICIAL OCACIONADO POR MORDEDURA DE PORCO

CARVALHO, K.S.; ARANTES, L.L.; FRASSON, J.C.; JARSKE, R.D.; SPERANDIO, M.C.; TURRA, C.C.L.

Departamento Médico Legal – Vitória-ES

Introdução: O óbito por mordedura de animais ocorre, principalmente, pela falta de informação por parte da população em geral. Noções básicas do atendimento pré-hospitalar, como o garroteamento dos membros, podem evitar a perda de grandes volumes sanguíneos, possibilitando o deslocamento de vítima e o atendimento especializado para o reparo das lesões. **Objetivo:** Através do relato deste caso, discutir a importância de educação e divulgação de informações de atendimento básico de urgências e emergências, que podem salvar vidas. **Relato do caso:** Paciente de setenta e dois anos de idade, do sexo masculino, criador de suínos no interior do município da Serra – ES, foi mordido por um dos seus animais no terço médio da coxa esquerda enquanto o alimentava. Após grande perda sanguínea foi atendido no pronto-socorro de uma unidade de emergência, já em parada cardio-respiratória irreversível a manobras de ressuscitação. No exame necroscópico observamos lesão parcial da artéria femoral superficial esquerda. **Conclusão:** A falta de informação da população, em especial dos criadores de animais, tem causado em nosso meio óbitos que podem ser evitados, caso se apliquem princípios básico de urgência e emergência, como por exemplo o garroteamento dos membros em casos de hemorragias.

O presente trabalho não possui fonte financiadora.
kat.carvalho@yahoo.com.br

**PONTOS CRANIOMÉTRICOS EM IMAGENS MULTIPLANARES DE
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) PARA RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE.**

SANTOS, W.D.F.¹; DOS SANTOS, A.C.²; MARTIN, C.C.S.³; EVISON, M.P.⁴;
FERNANDES, C.S.¹; GUIMARÃES, M. A.¹. ¹Centro de Medicina Legal (CEMEL) e ² Centro
de Imagens e Física Médica do Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina de Ribeirão
Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). ³ Faculdade de Medicina – USP, São Paulo
(antes, ¹). ⁴University of Toronto at Mississauga, Forensic Sciences Program, Canadá. (formely
University of Sheffield, UK).

A proposta deste estudo foi investigar e conhecer a correta localização e definição de 22 pontos craniométricos estabelecidos na literatura e adaptá-los para imagens obtidas em exames digitais de ressonância magnética (RM). Diferentes profundidades, cortes e planos foram utilizados para suas adequadas localizações em estrutura óssea e sobre a superfície do tecido mole correspondente, a fim de permitir realização de medidas de espessura tecidual. Foram utilizados exames de RM do crânio, da região facial de pacientes adultos, do gênero masculino, sem distorções congênicas ou adquiridas, provenientes do Centro de Imagens e Física Médica do Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Esse estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa institucional (processo: HCRP 11.568/2003). Dois quadros foram elaborados com a descrição anatômica utilizada em exames de RM para a correta localização, respectivamente de onze pontos sobre a linha média e onze bilaterais, encontrados no crânio e na mandíbula, bem como seus correspondentes na superfície do tecido mole. Quatro figuras foram especialmente elaboradas para demonstrarem a realização de mensuração da espessura de tecidos moles da face ponto-a-ponto, em imagens de cortes de RM. Os resultados deste estudo permitiram afirmar que entre os vinte e dois pontos pesquisados, constatou-se a necessidade de mudança na forma de localizar as referências anatômicas ósseas e seus correspondentes em tecidos moles, especialmente em três pontos, onde o conhecimento de anatomia dental é requerido: P7 – Margem do Lábio Inferior; P14 – Malar Inferior e P19 – Supra Segundo Molar Superior. A utilização dos resultados obtidos poderá fundamentar as bases para elaboração de uma tabela antropomórfica contendo as espessuras de tecidos moles da face de brasileiros com vista à aplicação em reconstituição facial forense, para preencher esta lacuna do conhecimento médico-legal no Brasil.

Financiamento: CAPES.

Email: c.face@terra.com.br

PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE MÉTODOS PARA RECONSTRUÇÃO FACIAL PLÁSTICA FORENSE

CAPITANINI, H.¹; FERNANDES, C.S.¹; EVISON, M.P.²; SERRA, M.C.³; GUIMARÃES, M.A.¹

¹Centro de Medicina Legal (CEMEL) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP)

²University of Toronto at Mississauga, Forensic Sciences Program, Canadá. (formely University of Sheffield, UK).

³Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FOAr- UNESP), Araraquara – SP

A identificação de pessoas mortas é fundamental, não somente para aplacar as necessidades emocionais de seus amigos e familiares, como também para que providências legais relativas ao óbito possam ser tomadas. Infelizmente, amiúde ocorrem situações em que corpos chegam aos Institutos Médico-Legais (IMLs) em estado de putrefação ou esqueletização, não sendo reconhecidos ou tampouco identificados. Em tais situações, análises antropométricas para estimar, por exemplo, gênero, ancestralidade, idade, e estatura, são de grande valia. A Reconstrução Facial Forense (RFF) é a construção facial individual a partir de um crânio seco não identificado, que tem sido utilizada como importante ferramenta na identificação forense de corpos encontrados esqueletizados de pessoas desaparecidas e de vítimas de crimes violentos, que necessitam ser correta e precisamente identificados. Nestes casos, a RFF será muito importante, pois poderá possibilitar o reconhecimento e, por conseguinte, aumentar consideravelmente as chances de identificação. A RFF tridimensional pode ser plástica (manual) ou digital. Dois métodos, conhecidos como “método russo” e “método americano”, são encontrados na literatura internacional, para a realização de Reconstruções Faciais Plásticas Forenses. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de adaptação de ambos os métodos citados. Esta proposta será ilustrada com um caso de Reconstrução Facial Plástica Forense, realizado no Centro de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (CEMEL-FMRP-USP), apresentando as diversas fases de sua execução, a reconstrução obtida e a comparação desta com fotografia da vítima identificada.

E-mail autor/apresentador: c.face@terra.com.br

SEQÜELAS DO COMPLEXO BUCO MAXILO FACIAL EM VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

CARVALHO, K.S.; COSTA, L.R.S.; JÚNIOR, E.D.; CASTRO, T.L.; ROCHA, P.B;
BARBIERI, A.A.

Departamento Médico Legal, Superintendência de Polícia Técnico-Científica, Polícia Civil
Vitória-ES

Introdução: O traumatismo sobre o complexo buco-maxilo-facial pode ocasionar injúrias dentárias traumáticas como fraturas, avulsões, luxações e trincas dentárias, que geram implicações estéticas, funcionais e emocionais na vida das pessoas. **Objetivos:** Caracterizar as conseqüências do traumatismo sobre o complexo buco-maxilo-facial, e analisar as seqüelas causadas sobre as vítimas. **Métodos:** Foi realizado um levantamento estatístico nos arquivos do Departamento Médico Legal de Vitória-ES, coletando-se dados sobre as conseqüências e implicações estéticas e funcionais em pacientes politraumatizados atendidos, relacionando com a etiologia desses traumatismos. **Resultados:** O estudo comprovou que a cabeça torna-se o primeiro alvo do impacto em um acidente automobilístico, representando altos índices de lesões. Os acidentes de trânsito são os grandes responsáveis pelos traumatismos buco-maxilo-facial. **Conclusão:** Quando estes traumas envolvem os dentes anteriores, podem afetar a função, a atratividade física e a auto-estima do paciente, interferindo no comportamento e sucesso pessoal. As medidas de segurança impostas pela legislação como o uso obrigatório de cintos de segurança e a punição de motoristas alcoolizados podem reduzir a incidência de fraturas maxilo-faciais.

O presente trabalho não possui fonte financiadora.
kat.carvalho@yahoo.com.br

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM IDENTIFICAÇÃO.

Rodrigues, V.A.; Gomes, E.M.; Tsuchiya, M.J.
Núcleo de Antropologia Forense.
Instituto Médico Legal de São Paulo.

INTRODUÇÃO: Relato do primeiro caso de uso da tomografia em exame necroscópico e antropológico pelo IML-SP. Foi encontrado o cadáver de um indivíduo adulto do sexo masculino, no quarto de uma residência incendiada, com a hipótese de morte acidental. O grau de carbonização com destruição parcial das polpas digitais, e impossibilidade dos familiares reconhecerem a possível vítima (J.P.) impôs a necessidade de exame de identificação antropológica. Um trabalho especializado foi realizado pelo Instituto de Identificação “Ricardo Gumbleton Daunt” nos fragmentos dos dedos mais preservados. Filmes de tomografia computadorizada, realizadas por J.P., foram entregues ao IML pela família. **OBJETIVO:** Demonstrar cientificamente que o cadáver encontrado seria J.P. **MÉTODO:** Foram realizados cortes tomográficos reproduzindo os mesmos número e planos de cortes axiais apresentados nas T.Cs. apresentadas no crânio do cadáver. Obtendo-se imagens satisfatórias, procurou-se características individualizadoras através da comparação da morfologia e dimensões das cavidades paranasais, do septo nasal, células mastóides, características dos arcos dentários, além das craniotomias. **RESULTADOS:** Na comparação dos achados tomográficos do cadáver com as da vítima suspeita, foram encontradas as coincidências de dimensões e morfologia das cavidades paranasais, do septo nasal, das células mastóides e das alterações pós operatórias, assim como dos arcos dentários, e total ausência de divergências, que permitiram identificar positivamente o cadáver como sendo de J.P., cujo corpo foi liberado para a inumação dois dias após seu recebimento. Após uma semana houve a confirmação da identidade pelo IIRGD, através de fragmento do único dedo viável (polegar direito), comprovando a validade da perícia. A causa de morte também foi estabelecida antes da necrópsia, pela presença de hematomas cerebrais por traumatismo craneencefálico. **CONCLUSÃO:** A tomografia computadorizada é mais um instrumento de importância na identificação humana, além de permitir a obtenção elementos tanatológicos previamente à necrópsia - necrópsia virtual. E-mail: valdisnei.rodrigues@uol.com.br